

## **NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DESFECHOS CLÍNICOS EM UMA COORTE PROSPECTIVA**

**Autoras:** Profa. Dra. Renata Costa Fortes e Profa. Ma. Raquel Souza Miranda Silva

**Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de fórmulas enterais no estado nutricional de pacientes em internação domiciliar e identificar os principais desfechos clínicos.

**Método:** Estudo de coorte prospectivo aprovado pelo CEP/Fepecs/SES-DF, realizado com pacientes adultos e idosos cadastrados no programa de dispensação de fórmulas enterais e acompanhados pela Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar no município de Luziânia-GO. O estado nutricional foi avaliado por meio da Avaliação Subjetiva Global (ASG) para adultos e da Mini Avaliação Nutricional (MAN-VR) para idosos, além de peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), altura do joelho (AJ), circunferência do braço (CB) e da panturrilha (CP) e dobra cutânea subescapular (DCSE). Para determinar as necessidades nutricionais, considerou-se 30 kcal/kg/dia e 1,0 g de proteína/kg/dia. A avaliação da terapia nutricional contemplou fórmula, via de acesso, fracionamento e tempo de administração. A presença de lesão por pressão (LPP) e as intercorrências gastrointestinais (vômitos, diarreia, constipação, flatulência e distensão abdominal) também foram investigadas. A coleta foi realizada em três momentos: no início da pesquisa, após três meses de seguimento e após seis meses de seguimento.

**Resultados:** Foram analisados 64 pacientes, com média de idade de  $66,7 \pm 18,1$  anos. Verificou-se associação significativa entre os diagnósticos de IMC, ASG e MAN ao longo do período avaliado ( $p = 0,01$ ); 59,3% receberam dieta hiperproteica; e 70,4% não apresentaram LPP. A intercorrência mais prevalente foi a constipação, em 35,9% dos pacientes. Ademais, 10,9% dos avaliados foram a óbito, e houve 4,7% de reinternações.